



LEITORES EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS VIVAS COM LEITURAS COMPARTILHADAS

Eliana Machado da Silva ¹
Maria Regiane Gomes da Silva ²
Anne Karinny Veras Carvalho ³
Maria de Jesus Marques Duarte ⁴

RESUMO

O presente relato apresenta a experiência vivida por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). A vivência se desenvolve em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos e tem como foco, especialmente, a promoção da leitura e do letramento por meio de intervenção de duas atividades desenvolvidas na sala de aula, “Varal Literário” e “Sacola Viajante”. Tendo como principal objetivo a propagação e aproximação da prática de leitura entre os alunos, tanto dentro, como fora da sala de aula, reforçando o papel da família junto à escola para o crescimento significativo dos alunos em seu exercício literário. Durante a prática pedagógica foi incentivada a leitura compartilhada trabalhando com eles a interação e colaboração, com embasamento na teoria de Vygotsky, desenvolvendo a participação ativa no processo de aprendizagem por meio das trocas de interpretações das histórias lidas. Como resultado dessas práticas pedagógicas adotadas observou-se o envolvimento e melhoria na leitura das crianças e avanços notáveis foram percebidos na leitura, principalmente dos que tinham mais dificuldades, contribuindo assim para o processo de alfabetização.

Palavras-chave: Leitura Compartilhada, Letramento, Alfabetização.

INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

1 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, elianasilva@aluno.uespi.br;

2 Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, mariasilva@aluno.uespi.br;

3 Professora especialista em EJA pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Karinnyanne43@gmail.com;

4 Professora orientadora, doutora em educação pela Universidade de São Paulo - USP, dudemarques@phb.uespi.br.





Este relato de experiência descreve a vivência de uma dupla de graduandas do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, atuando na sala de aula de uma turma do 3º ano dos anos iniciais da Escola Municipal São Francisco dos Capuchinhos, na cidade de Parnaíba/PI, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades descritas surgiram pela necessidade de um reforço maior na alfabetização e nas práticas de leitura dos alunos da classe, que apresentam diversas dificuldades para desenvolver tais conhecimentos.

O objetivo é relatar as atividades de intervenção - Varal Literário e Sacola Viajante - desenvolvidas no primeiro semestre do período escolar e compartilhar os resultados obtidos por meio dessas atividades que visavam, principalmente, potencializar o processo de alfabetização e letramento dos alunos, desencadear neles o interesse maior pela leitura e incentivar a participação da família nesse processo.

As atividades de intervenção Varal Literário e Sacola Viajante tiveram como embasamento a teoria sociocultural de Lev Vygotsky, em que a aprendizagem só acontece por meio da interação social e participação ativa no processo de construção do conhecimento. Os alunos participaram ativamente na construção das atividades e se tornaram os protagonistas e não apenas, meros receptores de informações.

A metodologia utilizada envolveu a pesquisa, o planejamento, a organização dos materiais e a participação ativa dos alunos para realização das atividades. Após a execução e desenvolvimento das intervenções observamos como os alunos ficaram mais engajados nas atividades em grupo e literárias, apesar de algumas crianças ainda apresentarem muitas dificuldades, a melhora no geral foi bastante animadora, pois muitas começaram a desenvolver mais a leitura e praticá-la de forma mais frequente.



METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida na turma de 3º ano dos anos iniciais e teve como intuito contribuir para a alfabetização dos alunos, aprimorar suas habilidades de leitura/escrita e incentivar o envolvimento familiar que é imprescindível no desenvolvimento das crianças. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa mais aprofundada sobre quais atividades executar de acordo com as maiores necessidades de reforço dos alunos e quais seriam nossos embasamentos teóricos, houve então o planejamento, a definição dos objetivos, a execução e, por fim, a observação dos resultados obtidos.

O Varal Literário foi pensado em um ambiente dentro da sala de aula que fosse acessível aos alunos, mas que, simultaneamente, não ocupasse muito espaço, por conta do tamanho limitado da sala com uma grande quantidade de alunos. Para a montagem utilizamos pequenos ganchos de plástico, barbante e prendedores.

Prendemos os ganchos na parede paralelos um ao outro, amarramos neles o barbante e penduramos os livrinhos de histórias curtas com uma linguagem mais acessível ao nível de leitura dos alunos. Posteriormente, fizemos o nome *Varal Literário* com E.V.A e colamos na parede acima de onde estava o barbante com os livros colocando também pequenas imagens de crianças lendo livros.

A Sacola Viajante foi elaborada, principalmente, para promover a participação da família no processo de leitura dos alunos, pois o incentivo familiar é de suma importância na aquisição do conhecimento. Utilizamos TNT para a montagem da sacola e E.V. A para colocarmos a frase “*Era uma vez...*” e fazer um pequeno livrinho. Com a dificuldade em adquirir os livros para a sacola, fizemos um caderno com textos e fichas de leituras para os alunos levarem para casa semanalmente, pedindo a colaboração da família para ajudá-los na leitura e preenchimento da ficha e, se possível, enviarem um registro da atividade em casa.





O acompanhamento foi feito por meio da observação, da participação dos alunos, do engajamento da turma nas leituras compartilhadas, dos registros e retornos das famílias e avaliando os resultados e avanços apresentados pelas crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura compartilhada ou colaborativa é uma prática, na qual se faz a leitura em grupos, para promover melhor entendimento sobre o que se lê, promovendo reflexões e compreensão dos textos. Na prática com a turma do 3º ano, os resultados obtidos, observamos como a leitura compartilhada desempenha um papel fundamental na formação de novos leitores. Através da prática alcançou-se resultados significativos em relação a aquisição da leitura dos alunos. Dentre os benefícios da leitura colaborativa pode-se citar, o favorecimento da interpretação dos textos lidos, colaborando para um maior grau de aprendizado, a participação ativa fazendo com que o aluno não seja apenas um local onde se deposita conhecimento, mas que ele seja protagonista na construção desse conhecimento, a criatividade e a imaginação, trabalhando também o que esse aluno já traz consigo de conhecimento, além de criar um ambiente afetivo em torno da leitura.

Durante a prática observou-se que por meio da interação social com o outro, os alunos melhoraram a participação ativa, por meio de trocas de reflexões sobre as experiências vividas que se conectam com as narrativas lidas de forma compartilhada, tendo o professor como mediador do conhecimento. Confirmando o referencial de Lev Vygotsky de que o papel da interação com o meio atua significativamente no desenvolvimento cognitivo possibilitando que o aprendiz vá além do que conseguiria fazer sozinho.

Durante essa prática pedagógica foram alcançadas de forma significativas resultados nas leituras dos alunos que ainda sentem dificuldade de apropriação da leitura, bem como na participação de forma ativa na leitura em voz alta, que tende a ser uma dificuldade de interação que os estudantes apresentam, pelo fato de não dominarem a leitura. Com a criação





do projeto sacola viajante e varal literário, a expectativa sobre essa prática era de que as famílias se envolvessem e fizessem com que as crianças adquirissem o hábito da leitura, trabalhando com elas a interpretação de textos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada trouxe uma forma prazerosa de levar a leitura aos alunos, de forma que houvesse uma mudança no hábito de leitura que passasse a ser mais frequente e com a participação da família, para tentar desenvolver competências linguísticas e ampliar o repertório cultural, além de fortalecer laços afetivos entre família, colegas e professores. A experiência reforçou a importância de inserir essa prática de forma contínua no planejamento escolar, desde muito cedo, até mesmo na educação infantil, que é a base do ensino, garantindo que todos os alunos tenham acesso à literatura de qualidade, o espaço de troca e construção coletiva de sentidos.

A diversidade de textos e a interação durante a leitura foram importantes para despertar o interesse e promover a aprendizagem dos estudantes. Como desafio, tivemos a necessidade de garantir mais tempo e também nos faltou recursos para ampliar a prática, além de envolver as famílias no processo para irem estimulando a leitura. Com os resultados obtidos da leitura compartilhada mostrou-se a importância de inseri-la de forma mais significativa e que esta prática deveria estar associada nos espaços escolares, de maneira sistemática, contribuindo para a formação de novos leitores.





REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente:** O desenvolvimento dos processos superiores. Tradução de José Cipolla Neto. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. **A Leitura Compartilhada em Sala de Apoio.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v.32, p.267-292, jul-set, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698148679>

ROSA, Ana Paula Marques da; GOI, Mara Elisângela Jappe. **Teoria socioconstrutivista de Lev Vygotsky:** aprendizagem por meio das relações e interações sociais. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v.24, nº 10, 26 e março de 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/10/teoria-socioconstrutivista-de-lev-vygotsky-aprendizagem-por-meio-das-relacoes-e-interacoes-sociais>



REGISTROS

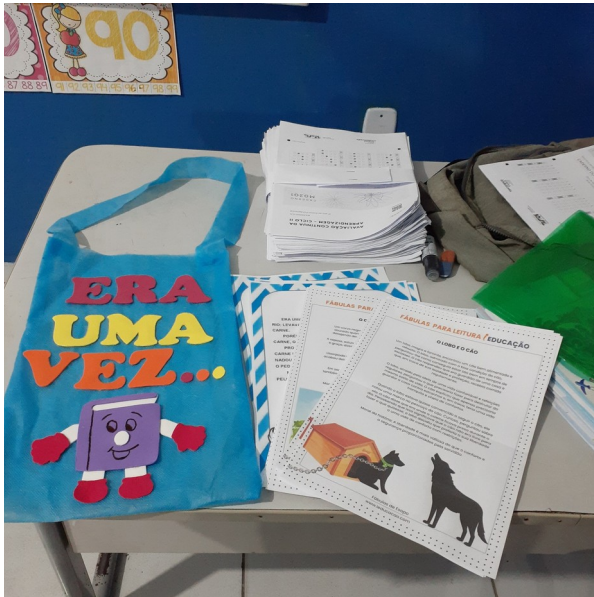
1



2



3



4



